



# BAYLINER 310

## A família vai gostar



A Bayliner 310 é surpreendentemente espaçosa por dentro e tem duas camas de casal, além da opção de outra, só para as crianças



# CRUISER BR

ALGO A MAIS  
A Bayliner 310  
nada mais é  
do que uma  
versão do  
modelo 285  
Cruiser, com  
uma generosa  
plataforma  
de popa. Com  
isso, ficou  
ainda mais  
espaçosa

Pegue-se a Bayliner 285 Cruiser, uma das lanchas de maior sucesso entre as cabinadas dessa marca americana e com muitos fãs no Brasil. Acrescente-se uma plataforma de popa com quase 80 centímetros de comprimento, ampliando assim a área útil do barco e facilitando os embarques e desembarques. Pronto: eis a nova Bayliner 310 Cruiser BR (este BR significa modelo para o mercado brasileiro), uma lancha para cruzeiros curtos, mas que também serve muito bem para passeios mais longos, graças ao conforto de sua cabine — que além de é muito bem dividida, com pé-direito de 1,95 metro na entrada e lugar para dormir para quatro adultos e duas crianças. Do lado de fora, esta lancha, que como as demais Bayliner é importada para o Brasil pela Fibrafort, também faz bonito. Seu cockpit divide-se em dois ambientes e se destaca pela flexibilidade. O primeiro, ao lado do piloto, tem um sofá principal, em L, com encosto reversível, podendo ser transforma-

do em um solário. O segundo, atrás, vem com mesa de centro removível e um sofá com assento, o que permite usar a lancha para mergulho ou pesca. Outro ponto de destaque desta cabinada está na parte elétrica: todos os metais são aterrados, inclusive as válvulas de casco, o que diminui o ataque da corrosão. Mas a Bayliner 310 também tem suas limitações. Justamente por causa da cabine com bom pé-direito, seu costado é igualmente um pouco alto demais. Com isso, ela aderna bastante em curvas mais radicais. O acabamento, embora de bom gosto, é bem simples, se comparado ao de outros barcos importados. Mas como sua proposta é a de ser um barco-casa para passeios em família, nada disso compromete esta quase irmã gêmea da Bayliner 285 Cruiser — na verdade, ela só cresceu na plataforma de popa, porque no resto é igual ao modelo anterior. O preço? R\$ 385 mil, já com seu motor de série, um centro-rabeta a gasolina Mercuriser 350 Mag MPI, com 300 hp.

<b>Velocidade máxima</b> 33,8 nós (a 4 800 rpm)
<b>Velocidade de cruzeiro</b> 25,7 nós (a 4 000 rpm)
<b>Aceleração</b> 15,4 s (até 20 nós)
<b>Autonomia</b> 186 milhas (a 4 000 rpm)
<b>Potência</b> 300 hp (nos hélices)



**INCLINA UM POUCO, MAS...**

Por causa da cabine alta, a Bayliner inclina um pouco mais que o normal nas curvas mais fechadas. Já o banco do piloto tem um sistema inovador, com assento repartido que pode ser elevado, o que melhora a visibilidade



**DICA DE QUEM TESTOU**

“Encomende a capa para fechamento total do cockpit. Em dias de chuva, essa cobertura é mais do que útil e faz com que o barco ‘cresça’ ainda mais”

“

Ela é importada dos EUA, mas tem, no Brasil, a garantia de assistência de uma marca igualmente famosa: a Fibrafort

”

**Como ela é**

A Bayliner 310 Cruiser BR tem cockpit com dois ambientes e acomoda oito pessoas, incluindo o piloto. Na popa, há um sofá para três pessoas, mesa de centro removível e bom espaço para a circulação, além da grande plataforma, com quase um metro de comprimento. O banco do piloto é individual, com assento que rebate e se eleva, o que melhora a visibilidade quando sentado. O destaque no cockpit fica por conta do grande sofá à meia-nau, cujo encosto pode ser ajustado para a frente ou para trás, ou até ficar deitado, transformando-se em solário. Essa área também pode ser totalmente fechada, tanto com uma capota do tipo bímini (item de série) quanto com uma capa plástica em volta (acessório opcional). O acesso à cabine, que tem uma porta de entrada bem espaçosa, é facilitado pela escada com degraus bem largos. Aliás, a cabine da Bayliner 310 é o melhor exemplo de arquitetura interior entre as lanchas deste porte já testadas por **NÁUTICA**. Tem pé-direito de 1,95 metro na entrada (bem alto, até para o padrão americano!) e acomoda, com folga, quatro adultos e duas crianças dormindo a bordo. Para isso, vem com duas grandes camas de casal — uma na popa, com porta, outra na proa, fechada com cortininha — e uma terceira (esta, pequena), mas também para dois, formada pelo rebaixamento da mesa de refeições e a fusão com o sofá. A cozinha e o banheiro também são completos. Além disso, toda a área interna possui boa ventilação e iluminação natural, sem qualquer sensação de claustrofobia. E tudo isso em uma lancha cujo casco tem apenas 28,7 pés — seu comprimento, sem o tempero extra da plataforma de popa, com o qual ele salta para 31 pés.

**Como navega**

O mar estava calmo no dia do teste, com ondas baixas e sem vento. Por isso, avaliamos a capacidade de cortar ondas da Bayliner 310 Cruiser BR cruzando nossa própria marola e a de outras lanchas. Nessas condições, o casco não bateu. É claro que uma lancha de cruzeiros, como ela, não corta as águas com a mesma destreza de um barco para pesca, mas é bem adequada para passear com a família em cruzeiros ao longo da costa. Impulsionada por um motor de centro-rabeta Mercruiser 350 Magnum, V8 a gasolina, de 5,7 litros e 300 hp, ela chegou à velocidade máxima de 33,8 nós no teste — nada mal, considerando-se a potência do motor e o porte da lancha. Porém, na prova de aceleração de 0 a 20 nós — referência para avaliar a rapidez com que chega ao regime de planeio —, deixou a desejar, com 15,4 segundos, marca semelhante à de uma lancha com motor da mesma potência a diesel. Nas manobras, foi ágil, fazendo curvas bem fechadas. Mas, ao guinar todo o volante para os bordos, em velocidade de cruzeiro ou acima dela, a Bayliner 310 adernou bastante, característica, aliás, de toda lancha pequena com cabine alta.

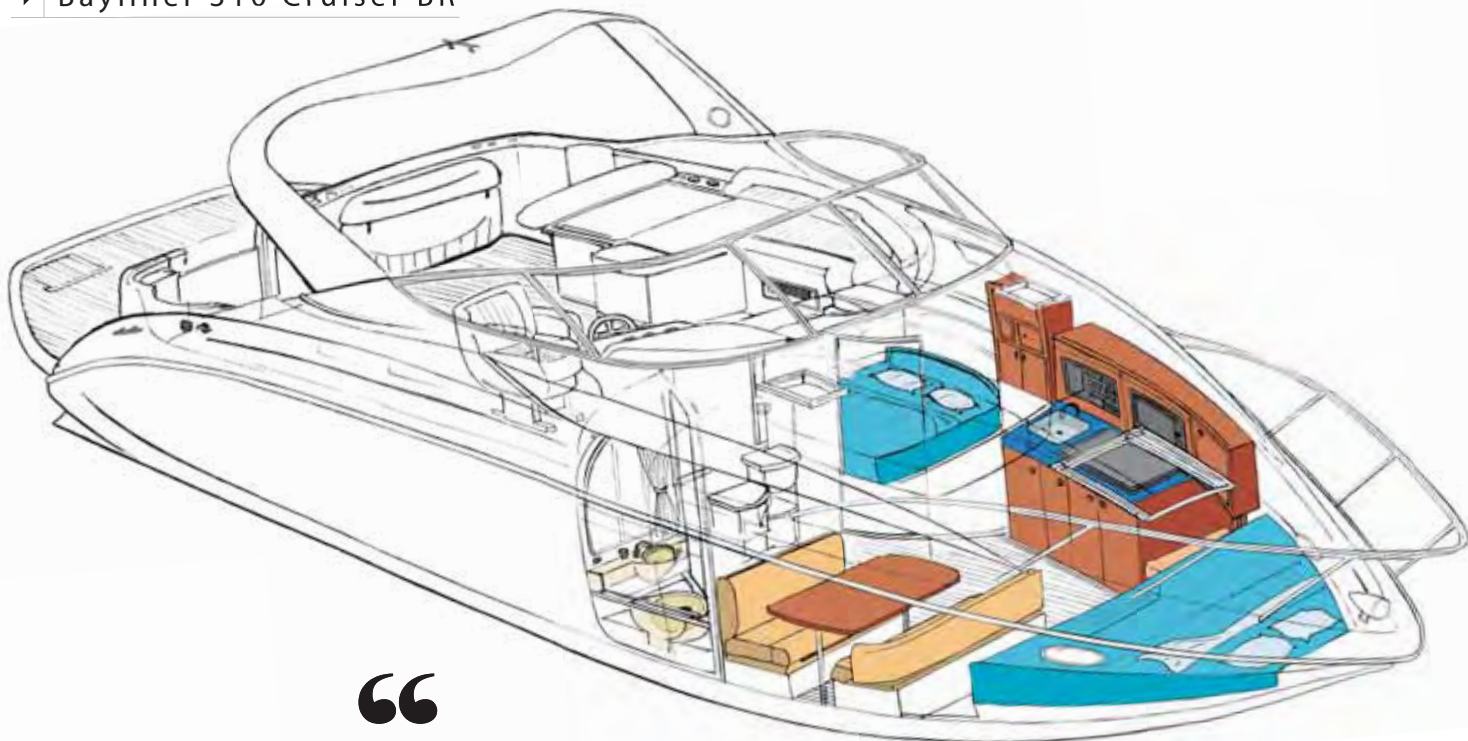
**Onde e como testamos** A Bayliner 310 foi testada no Balneário Camboriú num dia de mar calmo e sem vento. A bordo, havia duas pessoas, 200 litros de combustível e 120 litros de água. Estava equipada com seu motor de série, um centro-rabeta a gasolina Mercruiser 350 Mag MPI, com 300 hp nos hélices, rabeta Bravo 3, com relação de transmissão de 2:1, hélices de passo 22”





#### PROJETO FELIZ

A cabine é alta e bem dividida, com todos os espaços aproveitados. Sob a escada de acesso, fica a lixeira (no canto). A mesa de centro (acima) pode ser rebaixada, transformando-se numa cama para duas crianças. O cockpit (ao lado) tem dois ambientes, mas falta uma pia



“

Sua cabine é bem completa e tem uma altura de quase dois metros.

Vem daí boa parte do sucesso que esta lancha vem fazendo por aqui

”

### Com quem ela concorre

Em conforto e tamanho de cabine, a Bayliner 310 Cruiser BR concorre com a Real 31 Class, a Tecnoboats Noble 305 e a Thorus 305, as lanchas brasileiras de seu porte. Seu arranjo interior a qualifica para disputar o mercado até com lanchas maiores, como a Magna 323. O mesmo não ocorre com o cockpit. Nessa área, as lanchas nacionais, que priorizam a navegação ao ar livre, já que temos abundância de sol e praticamente nenhum inverno, estão alguns passos à frente das estrangeiras. Ainda assim, a Bayliner 310 não decepciona. Seu cockpit é muito bem dividido e flexível. Pode até ser usado para mergulhos ou pescarias, já que seu banco traseiro deita. Não é uma lancha rápida nem com pretensões esportivas, mas, como um barco para a família, tem excelentes acomodações e pode até substituir o apartamento na praia – com a vantagem de que pode mudar de lugar a cada fim de semana.



#### BEM AMPLA

A cozinha tem 1,80 m de altura. O camarote de meia-nau (ao lado) é fechado com porta



**Quem faz?** As lanchas Bayliner são feitas nos EUA pelo grupo Brunswick, o mesmo que produz as lanchas Sea Ray e controla a Mercury. É o maior estaleiro de lanchas de lazer do mundo, com mais de 50 anos de fama e mercado. Para o Brasil, a importação é feita exclusivamente pela empresa catarinense Fibrafort, de Itajaí. Tel. 47/3249-9988.

# Resumo

## posição de pilotagem



O banco do piloto tem regulagem de distância e assento rebatível e é bem confortável. A visibilidade, mesmo através do pára-brisa, é boa. O limpador de pára-brisa funciona bem. O painel tem bom espaço para os instrumentos do motor, mas não sobra muito lugar para a instalação dos eletrônicos.



## desempenho

A velocidade máxima, de quase 34 nós, está de acordo com a relação peso/potência, mas a arrancada — 15,4 segundos de 0 as 20 nós — deixa a desejar. Em curvas, a Bayliner 310 é muito ágil. Mas, por ser alta, inclina bastante nas curvas mais fechadas e não permite que se vire todo o volante para nenhum dos bordos, em velocidade de cruzeiro ou acima dela.

## cockpit



Tem dois ambientes. O da popa vem com mesa de centro removível e assento do sofá móvel, o que permite usar a lancha para mergulho ou pesca. O sofá principal tem encosto reversível, podendo virar um solário. Só falta uma pia.

## salão



É muito espaçoso, claro e bem dividido. Sua altura chega a quase dois metros. Todos os espaços são bem aproveitados. Pode ter, opcionalmente, ar-condicionado e gerador, mas sua ventilação natural também merece destaque.

## camarotes



O de meia-nau (foto), com 1,76 m de altura, é fechado com porta e tem uma cama de casal. Na proa, há outra cama de casal, separada por uma cortina. A mesa de centro pode ser rebaixada, dando vez a uma cama para duas crianças.

## cozinha



Completa, vem equipada, com pia, fogão (elétrico e a álcool) de duas bocas, forno de microondas, geladeira de 12 e 110 volts e armários até para mantimentos. Sua altura é de 1,80 metro e tem um pequeno sofá junto à bancada.

## motor



A única opção para esta lancha é um V8 Mercruiser, de 5,7 litros, centro-rabeta a gasolina, de 300 hp. O espaço para manutenção ao redor do motor é muito bom, podendo-se realizar com facilidade a manutenção de rotina, como verificação do nível do óleo, correias e filtros.

## paióis



Há bastante espaço para guardar tralhas e material de salvatagem, tanto dentro quanto fora da cabine. O paiol da proa pode ser usado para guardar tudo o que pode ser molhado, como cabos de amarração e defensas.

## ferragens



Os cunhos, de aço inox, são bem dimensionados para o porte do barco. O guarda-mancebo e o lançador de âncora são itens de fábrica. Já o guincho elétrico, com a respectiva corrente, e a âncora são acessórios opcionais.

## banheiro



Bem localizado junto à entrada, é completo, com pia, vaso sanitário manual, chuveiro com águas quente e fria pressurizadas e caixa de esgoto de 76 litros (item de fábrica). Sua altura é de 1,80 metro. Opcionalmente, pode-se trocar o vaso sanitário manual por outro de acionamento elétrico.

## elétrica



Toda a parte metálica é aterrada, inclusive as válvulas de casco, o que torna esta lancha bem segura e diminui o ataque da corrosão. Para evitar problemas de superaquecimento na fiação, há uma tomada de cais para energia externa, exclusiva para o ar-condicionado.



# BAYLINER 310 CRUISER BR



## Pontos altos

Cockpit é bem versátil

Válvulas de casco aterradas

Cabine bem distribuída e espaçosa

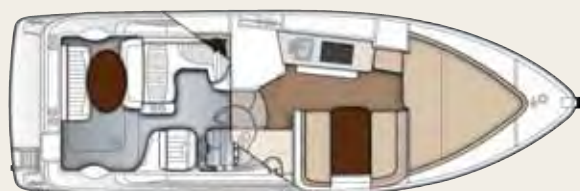
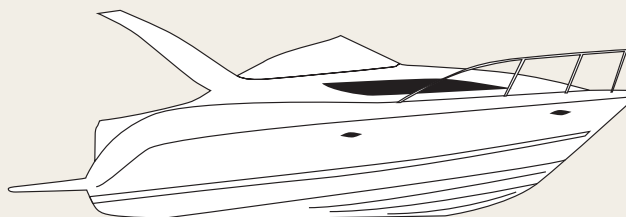


## Pontos baixos

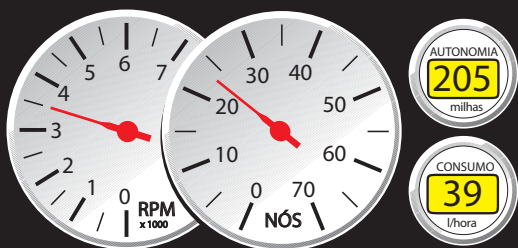
Pouco espaço no painel

Aderna muito em curvas fechadas

Demora para arrancar



## Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 500	8,8	23	0,38	2,61	133
3 000	13,1	30	0,44	2,29	152
3 500	23	39	0,59	1,70	205
4 000	25,7	48	0,54	1,87	186
4 500	32,1	62	0,52	1,93	180
4 800	33,8	86	0,39	2,54	137



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.

## Ela é assim

■ Comprimento	<b>8,76 m</b>
■ Boca	<b>3,00 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,95 m</b>
■ Ângulo V na proa	<b>18 graus</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,04 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>1,12 m</b>
■ Pé-direito no salão	<b>1,95 m</b>
■ Pé-direito no banheiro	<b>1,81 m</b>
■ Pé-direito na cozinha	<b>1,80 m</b>
■ Combustível	<b>386 l</b>
■ Água	<b>125 l</b>
■ Peso sem os motores	<b>2 837 kg</b>
■ Peso dos motores	<b>459 kg</b>
■ Capacidade (diurno)	<b>8/6 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Bayliner</b>

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e o pé-direito.

## Principais equipamentos

Motor a gasolina de centro-rabeta Mercruiser 30 Mag MPI de 300 hp com rabeta Bravo 3 • vaso sanitário manual • relógios do motor • exaustor no compartimento do motor • flapes • bomba de porão • capota tipo bimini • carregador de bateria • cabo elétrico de cais de 15 metros • tanque de esgoto de 75 litros • ecobatímetro • lançador de âncora • aquecedor de água de 23 litros • fogão elétrico e a álcool de duas bocas • geladeira 12/110 volts • forno de microondas • limpador de pára-brisa • duas tomadas de cais.

## Principais opcionais

Gerador a gasolina de 3 kW • ar-condicionado • rádio VHF • sistema automático de combate a incêndio • capa para o cockpit • vaso sanitário elétrico • TV/DVD • som • levantador hidráulico da tampa do motor • eletrônicos • guincho elétrico para a âncora.